MOVIMENTO PEDALE

Professores solicitam da Câmara ciclovia na MT 358

Solicitaram dos vereadores esforços em favor da construção da ciclovia

MARCOS FIGUEIRÓ / Assessoria

Ronaldo Quintão (PP) recebeu esta semana ofício assinado pelo Movimento Pedale com Segurança, formado por professores e acadêmicos do campus de Tangará da Serra da Universidade do Estado de Mato Grosso. Os professores solicitaram da Câmara Municipal de Tangará da Serra esforços em favor da construção de uma ciclovia entre a Vila Goiás e a Unemat, entre o campus até o Distrito de Progresso e também entre Anel Viário (Trevo da Melancia) até o Parque de Exposições.

"A reivindicação já vem sendo feita na Câmara Municipal pelos vereadores, inclusive com várias indicações, portanto já é um projeto que tem o apoio do Poder Legislativo, inclusive não apenas para a construção de uma ciclovia, mas também para que no mesmo projeto seja feita uma pista de caminhada", conta o presidente da Câmara, Ronaldo Quintão, ao explicar que o trabalho para a execução do projeto depende de uma ação política que envolve vereadores, prefeito, e partidos políticos que têm representação na Assembleia Legislativa junto ao governador Mauro Mendes (DEM).

Documento foi recebido durante visita ao Campus

No ofício assinado pela professora Luciane Sávio, o Movimento Pedale com Segurança diz que a proposta conta com apoio da Unemat, Associação e Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra e empresas situadas às margens das avenidas Inácio Bittencourt e André Maggi (MT 358). Para justificar o pedido, os professores argumentam que a bicicleta está cada vez mais sendo utilizada pelos moradores de bairros próximos a rodovia, trabalhadores das empresas, servidores e acadêmicos que fazem o trajeto diariamente.

"Devido ao intenso tráfego de caminhões e as precárias condições de segurança da rodovia para os ciclistas e pedestres, com a ausência de acostamento e ciclovia, já ocorreram inúmeros acidentes envolvendo esse tipo de locomoção", diz o documento, recebido pela Câmara Municipal.

INVESTIMENTO

Samae recebe transformador reserva para ETA Queima Pé

Investimentos de R$ 23 mil via licitação

Assessoria

O Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra recebeu um transformador reserva, disponibilizado como 'backup' para o equipamento que vem sendo utilizado na Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água (ETA) Queima Pé.

O transformador foi adquirido no início de agosto através de processo licitatório, ao custo de R$ 23 mil. É compatível com a potência instalada da ETA Queima Pé, que é de 500 KWA, segundo informou o técnico eletricista do SAMAE, Wagner Luiz Ferreira.

De acordo com o diretor da autarquia, Wesley Lopes Torres, o novo equipamento substitui outro similar, que em testes realizados apresentou problemas, não compensando seu reparo, daí a aquisição. "Recuperar o outro transformador reserva tornou-se inviável por causa da despesa muito alta, compensando adquirir um novo equipamento", esclareceu.

Torres afirma, também, que o problema de queda de energia ocorrido semana passada na ETA Queima Pé não teve origem interna,

> **Transformador foi adquirido no início de agosto**

e sim na rede externa, de responsabilidade exclusiva da concessionária de energia, que efetuou o devido reparo. "O transformador que opera atualmente no sistema da ETA Queima Pé está em perfeito funcionamento, não sendo aí a origem da falta de energia que comprometeu o abastecimento da cidade por praticamente um dia inteiro".

As memórias de quem ajudou na construção
de Tangará da Serra.
Acompanhe aqui no Diário da Serra.

APOIO

Sicredi